O DEMOCRATA

Semanário Republicano de Aveiro

ANO 37.º N.º 1825

Sábado, 26 de Fevereiro de 1944

VISADO PELA CENSURA

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda, 21
Comp. e Imp.—IMPRENSA UNIVERSAL
R. Combatentes da G. Guerra — AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto Agência Havas

"O DEMOCRATA,,

Êste semanário regista hoje mais um ano de existência, mas suprime os foguetes por que o tempo não vai para expansões de regosijo, para festas, visto a crise que estamos atravessando e ser um ponto de interrogação o dia de amanhã. Assim, limitamo-nos a dar a notícia do facto e, aproveitando o ensejo, agradecemos aos nossos presados colaboradores, assinantes e anunciantes o seu interesse pela vida do jornal e que determinou a chegada a esta altura sem baquear deante dos vários obstáculos encontrados no caminho.

Vamos, pois, encetar outro ano — o 37.º. Nesta hora de incertezas, cumprimentamos ainda todos os colegas com os quais mantemos permuta e cuja solidariedade nos tem cativado em muitos momentos críticos.

MAIS E MELHOR

Quando Salazar afirmou, há dias, na União Nacional, que um dos primeiros objectivos do II Congresso dêste organismo era o de rever a matéria política e acrescentou que «em política não se pode parar»—não queria dizer outra coisa que não fôsse ser preciso, agora mais do que nunca, marchar confiante nos destinos da Pátria e na doutrina que os orienta.

Os tempos que decorrem criaram tão vastos problemas à vida individual e colectiva que da sua própria resolução têem de tirar os homens e as nações a prova da sua estrutura, a certeza da sua inaptidão ou da sua permanência para a rehabilitação do mundo futuro. E quanto a isso, ninguém de boa-fé poderá assacar à ética Revolução Nacional defeitos substanciais que a impeçam de contiuuar a ser a melhor via de resolução dos problemas portugueses e até um exemplar digno para certos povos transviados. A renovação nacional, nos aspectos material e espiritual, a própria expressão internacional dessa política, demonstram cabalmente que a sua essência humana está apta a exceder a crise da guerra—porque, fundamentando-se numa tradição de oito séculos projecta-se muito para além da temporalidade dos acontecimentos. Ora, sendo assim a essência da Revolução portuguesa, tornava-se apenas necessário moldar os seus contornos de acôrdo com as necessidades, a fim de poder dar satisfação àquilo que, no curso da vida, condiciona a existência. E a guerra trouxe, sôbre êste aspecto, novos problemas sociais, económicos, políticos e até morais, problemas que é preciso resolver de acôrdo, ao mesmo tempo, com as realidades que traduzem e com os princípios fundamentais em que assenta a Revolução Nacional e a própria estrutura da civilização ocidental.

Por isso Salazar apela para que ao II Congresso da União Nacional sejam trazidos estudos objectivos dos problemas nacionais, elaborados quanto possível em face dos motivos que os determinam, a fim-de serem *caldeados* com os princípios orientadores da Revolução—a bem da Pátria e da Humanidade.

São de nacionalismo e de fé ardente, ainda e sempre, estas palavras: *queremos mais; queremos melhor*.

M. H. G.

O "comércio negro,,

Noticiaram os diários que o Tribunal Militar Especial arbitrou a multa de 100 contos ao sr. Manuel da Silva Carvalho, com residência em Lisboa, e ex-secretário do Grémio Nacional das Farmácias, a quem um filiado da província acusou de especular com iodo.

Conhecemos a questão. E logo de princípio nos quiz parecer que o sr. dr. Manuel da Silva Carvalho não estava bem colocado.

Coisas que acontecem...

Na hora da despedida

Por haver atingido o limite de idade a professora da Escola Industrial e Comercial Fernando Caldeira, foi, há dias, homenageada pelas suas alunas, a sr.ª D. Otília de Lemos Loureiro, a quem as mesmas ofereceram um objecto de arte adquirido por subscrição entre elas.

No acto da entrega usaram da palavra o antigo director, sr. Silva Rocha, e o actual, sr. Júlio Cardoso, que enalteceram os dotes morais e intelectuais da distinta professora agora separada do serviço em virtude duma disposição da lei.

Foi o que se chama uma despedida muito carinhosa.

Atenção para a 4.ª página

Pró-Bombeiros

A comissão angariadora de fundos para a compra duma moto-bomba de que carece a antiga Companhia de Bombeiros Voluntários, comunica-nos ter já em seu poder algumas quantias constantes da seguinte relação:

Empresa de Pesca de Aveiro, L.	250$00
Dr. Francisco Soares . . .	500$00
D. Maria Augusta Oulinot .	100$00
D. Maria da Luz Sachetti. .	100$00
D. Maria Clementina Rebocho	50$00
Tenente Jacinto Rebocho . .	150$00
Anónimo	100$00
Aristides T. Ferreira . . .	100$00
Tenent-ecoronel Gomes Teixeira	100$00
Ricardo Pereira Campos . .	100$00
Albino Miranda	100$00
Dr. Alvaro Sampaio . . .	100$00
Dr. José d'Almeida Azevedo .	100$00
José Taveira.	50$00
João Ferreira de Macedo . .	50$00
Anselmo Lopes	50$00
Soma. . .	2.000$00

O «Marianela»

Já deslisou até às *duas águas*, em frente a S. Jacinto, o novo barco da Emprêsa Continental de Navegação, que ali aguardará maré para sair a barra e encetar a primeira viagem.

Boa sorte.

As "bichas,,

Devido à intervenção da autoridade, acabaram nas padarias, o que nos é grato noticiar, louvando as providências tomadas.

A destruição de Berlim

—o—

Os jornais diários têm noticiado que contínuos *raids* aéreos sôbre Berlim transformaram a capital do Reich num montão de ruinas provocadas pelo cair da metralha e pelos incêndios que, a seguir, se desenvolvem com incremento. Os edifícios do consulado e da Legação de Portugal não escaparam. O primeiro daqueles imóveis, situado na Kurturstenstrasse, próximo do Jardim Zoológico, desapareceu durante o bombardeamento nocturno de 22 de Novembro do ano findo. Salvaram-se, porém, os documentos do arquivo da Legação, passando de aí em diante os serviços da Chancelaria portuguesa para a residência particular do consul que, como se sabe, é o nosso conterraneo e muito presado amigo, dr. Mário Duarte, em goso de licença na cidade do Pôrto donde sua estremosa esposa é natural. Mas a semana passada também êste edifício foi destruido. Era um prédio elegante, de vistosos traços arquitectónicos e que continha bastantes preciosidades artísticas. Erguia-se no aristocrático bairro Grunewald, estava localisado no meio dum formoso jardim e interiormente possuia todo o conforto moderno, como o atestam algumas fotografias que tivemos ocasião de vêr. Diz um telegrama recebido que desta autêntica *Casa de Portugal*, por ser ao mesmo tempo lar de todos os portugueses que se encontrassem sem abrigo na quási desaparecida capital da Alemanha, não resta o mais pequeno vestígio.

Felizmente não houve vítimas, sendo só para lamentar a perda total de tudo quanto Mário Duarte possuia e tinha adquirido com aquele delicado bom gosto que todos lhe reconhecemos nesta terra que tanto tem honrado na sua carreira diplomática.

Do mal o menos.

A autoridade do Estado

Um dos princípios fundamentais da doutrina do Estado Novo, insertos nos Estatutos da *União Nacional*, é que *a disciplina dos funcionários, empregados e operários do Estado e dos corpos administrativos e dos que exercem serviços de interêsse público, explorados por quaisquer emprêsas, é subordinada à obrigação absoluta de não atacarem de nenhum modo a autoridade do Estado e das autarquias locais, e de não prejudicarem a vida social.*

A autoridade do Estado é sagrada, por isso mesmo que o Estado serve o Bem Comum; e, em virtude de servir o Bem Comum, tem o direito de exigir que o respeitem. Ora, se a todo o governado se exige que de modo nenhum ataque a autoridade do Estado, pela razão que dissemos, *a fortiori* se exige dos seus directos servidores, pois que do Estado recebem (ainda que só para executar as leis) algo da sua autoridade. E' disto que vem a obrigação absoluta, e não relativa ou condicional, de nenhum servidor do Estado lhe atacar a autoridade, seja de que modo fôr. E, ao mesmo tempo, a obrigação absoluta de não prejudicarem a vida social, pois que a autoridade de que estão investidos (uma parcela da autoridade do Estado) não se criou, nem se defende, senão para servir o Bem Comum.

Sulfato de cobre

Os viticultores da área do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo devem informar-se, desde já, na respectiva sede das quantidades de sulfato de cobre que a cada um estão atribuidas para a próxima campanha, isto para efeito de prováveis reclamações que tenham a fazer.

Quem me avisa...

Pelo Liceu

Encontra-se a exercer as funções de vice-reitor do nosso primeiro estabelecimento de ensino o sr. dr. Euclides de Araujo, que há anos pertence ao seu corpo docente.

* * *

A-fim-de tomar parte nas reuniões da Comissão dos pontos para os exames liceais da próxima época de Julho, seguiu para Lisboa o sr. dr. Alvaro Sampaio, que é dos professores mais antigos daquela casa de educação.

O Carnaval

A propósito da sua morte, diz um cronista:

> Mas eu não me regosijo com isso, porque com êle morreu uma casta que se chamava a alegria de viver, e dessa é que eu confesso—tenho bastante pena.

Também nós. Quem inventou a tristeza lá irá para onde o pague...

Sejamos humanitários!

João Calisto tem melhorado, mas ainda não pode, não poderá trabalhar tão cedo, precisando medicar-se até se restabelecer da grave enfermidade de que está sofrendo. Não se esqueçam dele os corações bem formados. Pedimos encarecidamente, olhando a que tem mulher e oito filhos pequenos, que precisam de se alimentar e que seria desolador não terem um bocado de pão para comer.

Transporte	1.228$50
Do pessoal da Construção Civil da Fábrica de Lacticínios .	80$00
Um amigo	10$00
E. S. C.	10$00
Carlos Marques Mendes . .	20$00
P. V.	10$00
Antero Simões Pina. . . .	20$00
Joaquim da Costa	10$00
Soma . . .	1.388$50

O DEMOCRATA vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—Aveiro.

Larápios em acção

Antes da meia noite de domingo audaciosos gatunos, depois de partirem o vidro duma das vitrines dos Armazens de Aveiro, L.ª, que, como se sabe, ficam situados no coração da cidade, de lá desviaram vários artigos expostos e que foram avaliados em alguns centos de escudos.

A operação devia ser feita com certa perícia, devido à hora a que foi efectuada, tudo levando a crêr que os *artistas* devem ser experimentados nestas proezas.

Este estranho caso, que foi participado à polícia, deve pôr de sôbre-aviso outros comerciantes, não vá repetir-se a limpesa...

Mais projectos

A Câmara Municipal resolveu mandar elaborar o projecto do saneamento geral da cidade com o possível aproveitamento da matéria orgânica para, depois de tratada, ser entregue à agricultura, como adubo, e tem também em vista, segundo ouvimos, um plano de urbanização parcial da área da cidade compreendida entre as ruas de Arnelas, Carmo, Gravito, Seixal e Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

Para que conste.

Procissão da Cinza

Com a costumada imponência, percorreu na quarta-feira as principais ruas da cidade um dos maiores cortejos religiosos que se realizam em Aveiro, assistindo ao seu desfile milhares de pessoas, vindas de fóra.

O dia esteve esplêndido, condição indispensável para assim acontecer.

O TEMPO

Até o *Borda de Agua*, o verdadeiro, é mentiroso!

Imaginem que andava tôda a gente com esperança na chuva anunciada por êle para o dia 24 e outra vez nada—não veio, continuando, portanto, o prolongamento da estiagem.

Uma sêca destas...

Que nos lembre, só quando estivemos a hibernar em Vagos no ano da graça—mas que graça, por que a teve e dela nos recordamos saudosamente—de 1938.

Bailes

Realizaram-se durante a época carnavalesca em algumas agremiações locais, nomeadamente no *Club Mário Duarte* e no *Club dos Galitos*, registando-se em todos êles animação.

Mas nada comparado com o que se via nos bailes que outrora se efectuavam no Teatro.

Incêndio no "Cruz de Malta,,

A bordo dêste barco bacalhoeiro, pertencente à firma Testa & Cunhas, L.ª, da nossa praça, manifestou-se incêndio na manhã de segunda-feira pelo que foram chamados os bombeiros de Aveiro e Ilhavo, que prontamente compareceram nos estaleiros da Gafanha e atacaram o fogo de modo a evitar que o lugre se perdesse completamente.

Ainda assim sofreu bastantes prejuizos.

O Democrata vende-se no *Estanco Flaviense*, Rua dos Mercadores.

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: hoje, as srs.ªs D. Lúcia de Melo Brito e D. Maria F. da Costa e Silva Rebelo, esposas, respectivamente, dos srs. António de Brito, farmacêutico em Valadares, e Vitor Hugo Mendes Rebelo, professor na Granja do Ulmeiro (Soure); as meninas Celina da Cunha Miranda, filha do saudoso dr. Hernani de Miranda, de Albergaria-a-Velha, e Isaura de Pinho Gilvaz, irmã da sr.ª D. Rosa Gilvaz Magalhães, ausentes no Rio de Janeiro (E. U. do Brasil) e o nosso velho amigo José de Sousa Lopes, residente na capital; amanhã, o estudante de engenharia Ricardo Maia dos Reis, filho do sr. José dos Reis, e os srs. Agostinho dos Santos Jorge, professor em Ovar, e Oscar Vieira da Costa, actualmente em Luanda (Angola); no dia 28, o sr. Eduardo Coelho da Silva e a galante Maria de Lourdes Gamelas Cardoso, filha do tenente-médico sr. dr. Vitorino Cardoso, actualmente na Ilha da Madeira; em 2 de Março, a sr.ª D. Gabriela Pereira Corado, esposa do sr. Edmeu da Silva Corado, inspector da Singer; o sr. Humberto Trindade, da firma Trindade, Filhos, e o filho Fernando, do sr. Manuel Seabra de Azevedo, activo industrial em Sá da Bandeira (Africa Ocidental) e em 3, a sr.ª D. Rosa Malaquias da Naia, seu marido, o coronel farmacêutico sr. Francisco Marques da Naia, o sr. José Robalo Lisboa Júnior e o académico João Carlos Fernandes Aleluia, filho do nosso bom amigo Carlos Aleluia, da importante Fábrica Aleluia.

Gente nova

Na igreja dos Anjos, em Lisboa, foi baptisado o filhinho da sr.ª D. Maria Luísa Marques Mendes e de seu marido, o activo comerciante sr. Carlos Mendes, proprietário dos estabelecimentos Jardim das Modas e Savoy, desta cidade.

Recebeu o nome de Carlos Vicente França Marques Mendes, tendo servido de padrinhos seus avós o sr. Vicente Alcântara e esposa, a sr.ª D. Maria Emília Alcântara, residentes na capital.

Ao pequerrucho desejamos um futuro venturoso.

Partidas e Chegadas

Estiveram nesta cidade os srs. Egas da Costa Troncoso, residente em Lisboa; padre Diamantino Vieira de Carvalho, de Mira; Gilberto Nogueira, empregado comercial em Bombarral; Manuel da Cunha Feio, aspirante de Finanças em Vouzela; João dos Santos Freire, funcionário da secretaria da Junta Autónoma do porto de Setúbal; Ricardo Mieiro, de Ovar, e João da Cruz Novo, 1.º sargento-aviador em Portela (Sacavém).

—Do Caramulo, onde se encontra em tratamento, veio aqui passar alguns dias o nosso simpático conterrâneo Manuel da Cruz que ali tem experimentado algumas melhoras.

—De visita também estiveram entre nós a sr.ª D. Bárbara da Costa Crespo e seu cunhado o sr. Álvaro Ferreira da Silva, comerciante na Batalha.

Falta de espaço

Por êste motivo ficam de remissa alguns originais que não perdem a oportunidade.

Irão no próximo número.

Comemorando o nosso aniversário

Um jantar íntimo

Em volta do director do *Democrata* estiveram na terça-feira reunidos, no *Arcada*, a sua distinta colaboradora *Zémi*, dr. Alberto Souto, Carlos Aleluia, Gervásio Aleluia, dr. Mário Duarte e esposa, sr.ª D. Maria Isabel Duarte, D. Maria Helena Ribeiro, Virgílio de Oliveira e M. Alves Ribeiro, administrador do jornal, a quem foi servido um jantar, que deu ensejo a passarem-se algumas horas de convívio espiritual, sempre muito agradável entre pessoas que se estimam.

O pretexto foi o aniversário do periódico, que de há anos a esta parte vem sendo assim comemorado no dia 22 de Fevereiro, de preferência a qualquer outra manifestação que porventura pudesse assinalar a data.

Não lhes foi possível comparecer a sr.ª D. Maria da Conceição Nobre, que nas crónicas alfacinhas e na secção feminina revela os seus méritos jornalísticos, e o sr. Jorge Vernex, de quem, todavia, recebemos palavras de excelente camaradagem juntamente com as suas felicitações.

A todos aqui deixamos expresso o mais vivo reconhecimento pela simpatia que os liga ao *Democrata*.

Considerandos oportunos

por Jorge Vernex

«... preparemo-nos pelo espírito e pelo braço para as dificuldades que vierem...»

SALAZAR

Fora com os boateiros!

Ferrando mais uma vez o dente sinistro na obra de Salazar e na sua política sábia e prudente, os boateiros voltaram à liça. Desta vez animava-os, além da baleia da dissolução da Legião, a «certeza» de que íamos entrar em relações com a Soviética, *paraíso* de todos os inimigos da Pátria. Descreva-se o *paraíso* para cautela dos desprevenidos...

O Dr. Werner Deiters mostra-nos a vida do operário soviético em números; eis a dum mineiro do Donetz em Agosto de 1941:

Remunerações:	Salário/peça	430,26 rub.
	Trab. nocturno	11,37 »
	Total . .	441,92 »
Descontos:	Vales à Caixa	150,00 rub.
	Imposto s/rendimento	17,46 »
	Subscrição de títulos	40,60 »
	Contribuição cultural	12,02 »
	Des. p/chegar tarde	66,27 »
	Total . .	285,75 »
	Pago	166,17 rublos

Contando os vales à Caixa, o mineiro recebeu 306,17 rublos. A pretexto de chegar tarde foram-lhe extorquidos 66,27 rublos, coisa que o irritaria mas com que havia de dar-se por feliz visto ser essa a pena mais leve. As outras vão até à deportação para a Sibéria. A subscrição de títulos é coactiva pelo que o trabalhador no Estado anti-capitalista é capitalista forçado. Mas os títulos têm tal valor que são empregados para decorar as paredes... O dinheiro alfim recebido vale em relação a êstes preços:

1 quilo de pão	1,5	rublos
1 » » carne	13,20	»
1 » » chouriço	18 20	»
1 » » manteiga	24 28	»
1 » » açúcar	3,5/5	»
1 litro de leite	3	»
1 quilo de farinha	2,7/4,2	»
1 ovo	1	»
1 fato	400	»
1 par de botas	180	»
1 » » sapatos	45/80	»

E' preciso ver que êstes preços são os oficiais; mas o trabalhador não os podia utilizar por lhe faltar o tempo para andar nas *bichas*, o que os levava aos *preços do mercado*, muito superiores, também oficiais.

E' êste o *paraíso* que tantos festejam...

Guarde-te...

E os intelectuais?

Não se julgue que na U. R. S. S. há alguma consideração pelos trabalhadores intelectuais. Este «sangrento e horrível acontecimento da História Universal» em que nos fala um jornalista, que conhece de perto o estender das garras do urso, considera a Liberdade e a Inteligência seus principais inimigos. De 1917 a 1921 foram vítimas das perseguições 1.400.000 indivíduos; a G. P. U. tomou a seu cargo mais 1.800.000; a fome, o frio, doenças e tôda a sorte de privações vitimaram cêrca de 10 milhões. E «em primeiro lugar os potentados bolchevistas visaram a intelectualidade. Os elementos das esferas superiores que não puderam fugir foram «liquidados». Entre êles 28 bispos; 1 215 padres, 6.000 professores e médicos; 54 mil oficiais do exército; 260.000 soldados; 11.000 oficiais de polícia; 58.000 agentes; 12.966 proprietários e 355.250 intelectuais». Isto não foi fruto da excitação revolucionária: é um sistema. E' preciso que não haja quem pense para que a oposião não tenha chefes. No Cáucaso foi posto em cêna o mesmo processo, sendo «liquidados» os *Inimigos do Estado*: padres, professores, proprietários, escritores, etc. Já nos nossos dias, o mesmo se deu na Espanha e nos Países Bálticos. E' que o *paraíso* só o será para as massas estupidificadas sem qualquer cultura, educadas em moldes fortes que as levam a obedecer sem discussão seja qual fôr a ordem a executar. Ora, nós, os portugueses do tempo de Salazar, se quisermos ser dignos dele, temos de orgulhar-nos de ter uma cabeça para pensar e uma vida com a liberdade compatível com o interêsse da Pátria.

O poder do Estado

O Poder do Estado, na sociedade portuguesa, tem por limites a moral e o direito. Eis um princípio fundamental da doutrina do Estado Novo, princípio que se lê nos Estatutos da União Nacional e que os filiados desta organização política são obrigados a *acatar, defender e propagar.*

Sejam quais forem as modificações políticas ou sociais que venham, depois de terminada a guerra, a nossa doutrina perdurará, porque é certa, como certos são os princípios em que se baseia. E neles podemos dizer que se compreende toda a orgânica do Estado Novo, por isso que ter acima de si ou por limite da sua existência e acção a Moral e o Direito, é manter a tradição, adaptando-a ao nosso tempo.

Não nos esqueçamos disto, que é muito importante no progresso da Revolução Nacional, progresso que devemos desejar com todo o ânimo de homens conscientes e conscientes portugueses. O Estado deve ter a justa e indispensável fôrça e autoridade de mandar, pois que nesta fôrça e autoridade está a sua razão de ser, a bem da Moral e do Direito. Eis à nossa clara e humana doutrina de equilíbrio natural de duas grandes realidades—a liberdade e a autoridade.

Desordem

Numa taberna ali para os lados da Fonte Nova houve, no domingo, grande zaragata entre os fregueses, tendo a naifa entrado em acção pois feriu o operário Carlos Picado quando pretendia apaziguar os ânimos.

Isto não é freqüente na cidade porque o vinho, de ordinário, actua como tónico...

Teatro Aveirense

CINEMA SONORO

Domingo, 27 (15 e 21 horas)

Bily, o Vingador

Terça-feira, 29 de Fevereiro (às 21 h.)

Um amor de rapariga

Quinta-feira, 2 de Março (às 21 h.)

Filhas corajosas

BREVEMENTE:

As 9, lição de Química

Correspondências

Esgueira, 23

Não faz sentido que se permita que o Largo do Pelourinho sirva de recreio de suínos, pois é freqüente verem-se ali êstes animais, transformando o local numa autêntica pocilga.

A quem de direito se pedem providências.

— Realisou-se segunda-feira, na maior intimidade, o consórcio da tricaninha Joana Rodrigues da Paula, irmã do sr. Emílio Rodrigues da Paula, com o sr. Eduardo Soares dos Reis, funcionário do I. N. do Trabalho e natural da freguesia do Loureiro (Oliveira de Azemeis).

Assistiram pessoas íntimas, tendo servido de padrinhos a irmã da noiva, Maria José Paula e o sr. Manuel de Oliveira Diniz.

Aos nubentes desejamos as maiores venturas.

C.

NECROLOGIA

Com 74 anos finou-se domingo, no estado de solteiro, o sr. José Teixeira da Costa que no dia seguinte foi a enterrar no cemitério sul da cidade, depois do cadáver ter sido velado na igreja da Misericórdia de onde saiu o entêrro.

O extinto era irmão da sr.ª D. Ana Teixeira da Costa Pimenta, modista de chapéus no Pôrto onde está casada com o sr. António Martins Pimenta e tio das professoras sr.as D. Maria de Melo e Costa, D. Norbinda de Melo Picado e D. Glória da Costa Lemos.

A tôda a família, as nossas condolências.

* * *

Deixou igualmente de existir, no mesmo dia, contando 27 anos, apenas, a sr.ª D. Lígia Sucena e Graça, filha do falecido Luiz Rodrigues Dialma, que há muito se extinguiu.

Possuia predicados que muito a distinguiam e lhe grangearam simpatias, sendo com mágua que as pessoas de sua família e da sua amisade a viram transpor os umbrais da Eternidade.

No seu entêrro, realizado para o cemitério central, com grande acompanhamento, viam-se representantes de várias associações religiosas a que pertencia.

Acompanhamos os doridos no seu luto.

* * *

No bairro de Sá também a morte surpreendeu esta semana o sr. Francisco Rodrigues Tornieiro, sub-chefe, aposentado, da P. S. P. do distrito e a quem os seus achaques tinham privado, há tempo, de sair à rua.

Era natural de Salreu, contava agora 79 anos, deixando viúva e uma filha por quem era extremoso.

Sentindo o seu desaparecimento visto tratar-se duma pessoa bastante delicada e correcta, manifestamos à família o nosso pesar.

* * *

Faleceram mais: nesta cidade, Ludovina Emília Torres, solteira, de 26 anos, filha do sr. Aristides Ferreira Jorge, ausente no Brasil, e em S. *Bernardo*, Tereza de Jesus, viúva, de 76.

Luvas de homem

Perderam-se, no domingo, desde o Rossio ao *Café Avenida*. Gratifica-se quem as entregar na Casa da Rádio, da Avenida.

Agradecimento

A família de Jhsé António de Carvalho, de Eixo, vem por esta forma patentear o seu reconhecimento para com tôdas as pessoas que lhe prestaram as suas homenagens, quer acompanhando o prestito fúnebre ao cemitério quer visitando-a, levando-lhe palavras de conforto.

A todos a quem pessoalmente o não tenha feito e que por falta de conhecimento ou de endereço o não possam fazer, aqui lhes apresenta os seus mais sinceros agradecimentos.

Eixo 21 de Fevereiro de 1944.

João António de Carvalho
Aurea Adozinda de Carvalho Grijó
Maria José de Carvalho Moreira
sua Esposa, Maridos e filhos
Bestim de Oliveira Carvalho *(ausente)*
Aurora de Carvalho *(ausente)*
Sebastião Jayme de Carvalho *(ausente)*
seus filhos e Esposas

Agradecimento

João Simões de Almeida e irmãos, na impossibilidade, devido à falta de endereços, de agradecerem a tôdas as pessoas que acompanharam à última morada sua mãi, Marcela Marques, vêem por êste meio reparar qualquer falta, manifestando-lhes o seu reconhecimento.

Aveiro, 23 de Fevereiro de 1944.

AS REGAS NAS RUAS

Devido à estiagem é tempo de se iniciar êste serviço.

Para abater a poeira, está claro.

Companhia Aveirense de Moagens

S. A. R. L.

AVEIRO

Assembleia Geral

Em conformidade com os artigos 32.º e 33.º do nosso Estatuto, convoco os Senhores Accionistas a reunirem-se em sessão ordinária, no dia 11 do próximo mês de Março, pelas 15 horas, no escritório da Companhia, sendo a ordem dos trabalhos:

1.º—Deliberar sôbre o Relatório e Contas do Conselho de Administração, do exercício de 1943, e Parecer do Conselho Fiscal;

2.º—Eleição da Mesa da Assembleia Geral e Conselhos de Administração e Fiscal para o triénio de 1944/1946;

3.º—Tratar de qualquer assunto de interêsse social.

Aveiro, 17 de Fevereiro de 1944.

O Presidente da Assembleia Geral

a) *José Pereira Tavares*

A' MARGEM DA GUERRA

UM PLANADOR BRITANICO, REBOCADO, E CHEIO DE PARAQUEDISTAS

Regimento de Cavalaria n.º 5

Anúncio

2.ª PRAÇA

O Conselho Administrativo dêste Regimento, faz público que no dia 9 do próximo mês de Março, pelas 14 horas, na Sala das Sessões do mesmo Conselho Administrativo, se procederá à arrematação em hasta pública das rações de verde para os solípedes do Regimento de Cavalaria n.º 5 e para os solípedes do Regimento de Infantaria n.º 10, pelo espaço de 20 a 30 dias.

As propostas, feitas em papel selado da taxa em vigor, segundo o modêlo do caderno de encargos, serão apresentadas neste Conselho Administrativo até à abertura da praça, em cartas fechadas e lacradas acompanhadas da caução provisória de cem escudos (100$00).

O caderno de encargos está patente todos os dias úteis das 10 às 17 horas na Secretaria do Conselho Administrativo.

Quartel em Aveiro, 18 de Fevereiro de 1944.

O tesoureiro,

António Pedro Carretas

tenente

Horário dos combóios

Partidas para o norte	Partidas para o sul
5,27 (correio)	0,24 (correio)
6,20 (tram.)	7,48 (tram.)
6,54 (tram.)	11,15 (»)
12,05 (tram.)	15,41 (tram.)
13,23 (rápido)[1]	19,34 (rápido)[1]
17,24 (tram.)	21,52 (recov.)
20,40 (»)	Do Porto chega um tram. às 21,07 que não segue.

(1) Ás terças e sextas-feiras.

Linha do Vale do Vouga

PARTIDAS	CHEGADAS
8,04	10,48
13,50	15,20 (1)
16,20 (1)	19,11
19,42 (2)	23

(1) A's terças e sextas-feiras.
(2) Só até à Sernada.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Junta Nacional dos Resinosos

Campanha de 1944

Resinagem de Pinhais

(Decretos-Lei N.os 28.492 e 33.529)

1) —As dimensões máximas das feridas para resinagem são as seguintes:

	Largura — Centímetros	Altura — Centímetros	Profundidade — Centímetros
No primeiro ano.	9	50	1,5
No segundo ano.	9	55	1,5
No terceiro ano	9	55	1,5
No quarto ano	8	60	1,5
Altura total ao fim de 4 anos.		220	

Na medição da largura das feridas é sempre admitida a tolerância de 1 centímetro e na da profundidade a de meio centímetro.

2) —*Não poderão fazer-se prêsas de dimensões inferiores a 10 centímetros, nem resinar pinheiros com menos de 30 centímetros de diâmetro na altura do peito (a 1m,30 do solo), mesmo quando se trate de árvores para desbaste ou corte final ou de árvores cuja resinagem tenha sido iniciada antes de 1940.*

3) —Não poderão fazer-se novas feridas na base de cada pinheiro, salvo quando se trate de árvores para desbaste ou corte final, sem que as anteriores tenham sido exploradas pelo menos durante três anos, devendo a exploração do primeiro ano duma nova ferida ser simultânea com a do quarto ano da ferida anterior; podem, porém, explorar-se simultâneamente duas feridas no mesmo pinheiro, independentemente dessa restrição, quando êle tenha atingido 40 centímetros de diâmetro na altura do peito (a 1,m30 do solo).

4) —Pelas feridas praticadas em contravenção do disposto nos n.os 1, 2 e 3 serão responsáveis:

a) —os industriais de produtos resinosos, quando os trabalhos de resinagem estejam sendo efectuados por capatazes ou empreiteiros inscritos na Junta a seu pedido ou por quaisquer pessoas que trabalhem por sua conta e sob as suas ordens;

b) —tôdas as pessoas que, embora não inscritas na Junta, estejam procedendo a trabalhos de resinagem;

c) —os proprietários dos pinhais que os estejam resinando por sua conta.

Os responsáveis incorrerão numa multa nunca inferior a 1$00 por cada ferida ilegalmente praticada.

Lisboa, 15 de Fevereiro de 1944.

Junta Nacional dos Resinosos

Rua Monsinho da Silveira, 34

LISBOA

Ministério das Obras Públicas e Comunicações

Junta Autónoma de Estradas

Direcção dos Serviços de Conservação

Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro

Ramal da E. N. n.º 27 — 2.ª Classe — para Oliveira de Azemeis, no troço entre Carregosa e Oliveira de Azemeis.

Faz-se público que no dia 2 de Março de 1944, pelas 14,30 horas, na Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro, se procederá ao concurso público para a arrematação da empreitada de fornecimento de 153m³ de pedra britada de granito ou quartzo duro, a depositar nas bermas do Ramal da estrada acima indicada.

Base de licitação..... 5.355$00
Depósito provisório 134$00

O depósito definitivo será de 5% do preço da adjudicação.

O processo de concurso, incluindo o respectivo programa, acha-se patente todos os dias úteis, das 11 às 17 horas, na Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro.

Aveiro, 21 de Fevereiro de 1944.

O Engenheiro Director,

José Pais de Almeida Graça

Ministério das Obras Publicas e Comunicações

Junta Autónoma de Estradas

Direcção dos Serviços de Conservação

Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro

E. N. n.º 32 — 2.ª Classe — da Costa da Torreira a S. Pedro do Sul, entre Estarreja e Oliveira de Azemeis.

Faz-se público que no dia 2 de Março de 1944, pelas 15 horas, na Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro, se procederá ao concurso público para a arrematação da empreitada de fornecimento de 143m³ de pedra britada de granito ou quartzo duro, a depositar nas bermas da estrada acima indicada

Base de licitação.... 7.150$00
Depósito provisório 179$00

O depósito definitivo será de 5% do preço da adjudicação.

O processo de concurso, incluindo o respectivo programa, acha-se patente todos os dias úteis, das 11 às 17 horas, na Direcção de Estradas do Disirito de Aveiro.

Aveiro, 21 de Fevereiro de 1944.

O Engenheiro Director,

José Pais de Almeida Graça

Ministério das Obras Públicas e Comunicações

Junta Autónoma de Estradas

Direcção dos Serviços de Conservação

Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro

E. N. n.º 27—2.ª Classe—de Ronce a Moradal, por Penafiel, sendo 80 m³ no troço entre Moradal e o Km. 89 e 59m³ no troço entre Chandave e Burgo.

Faz-se público que no dia 2 de Março de 1944, pelas 15,30 horas, na Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro, se procederá ao concurso público para a arrematação da empreitada deforneciemento de 139m³ de pedra britada de granito ou quartzo duro, a depositar nas bermas da estrada acima indicada.

Base de licitação.... 5.560$00
Depósito provisório 139$00

O depósito definitivo será de 5% do preço da adjudicação.

O processo de concurso, incluindo o respectivo programa, acha-se patente todos os dias úteis, das 11 às 17 horas, na Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro.

Aveiro, 21 de Fevereiro de 1944.

O Engenheiro Director,

José Pais de Almeida Graça

Ministério das Obras Públicas e Comunicações

Junta Autónoma de Estradas

Direcção dos Serviços de Conservação

Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro

Ramal da E. N. n.º 10-1.ª classe — para Beire, no troço entre Areal e Beire.

Faz-se público que no dia 1 de Março de 1944, pelas 15 horas, na Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro, se procederá ao concurso público para a arrematação da empreitada de fornecimento de 94m³ de pedra britada de granito ou quartzo duro, a depositar nas bermas do Ramal da estrada acima indicada.

Base de licitação.... 2.820$00
Depósito provisório 71$00

O depósito definitivo será de 5% do preço da adjudicação.

O processo de concurso, incluindo o respectivo programa, acha se patente todos os dias úteis, das 11 às 17 horas, na Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro.

Aveiro, 21 de Fevereiro de 1944.

O Engenheiro Director,

José Pais de Almeida Graça

Atenção para a 4.ª página

Ministério das Obras Publicas e Comunicaçees

Junta Autónoma de Estradas

Direcção dos Serviços de Conservação

Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro

E. N. n.º 31-2.ª classe—de Lourosa ao Pinheiro, sendo 193m³ no troço entre Lourosa e Corga do Lobão e 193m³ no troço entre Corga do Lobão e Mansores.

Faz-se público que no dia 1 de Março de 1944, pelas 15,30 horas, na Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro, se procederá ao concurso público para a arrematação da empreitada de fornecimento de 386m³ de pedra britada de granito ou quartzo duro, a depositar nas bermas da estrada acima indicada.

Base de licitação . . 15.440$00
Deposito provisorio 386$00

O depósito definitivo será de 5% do preço da adjudicação.
O processo de concurso, incluindo o respectivo programa, acha-se patente todos os dias úteis, das 11 às 17 horas, na Direcção de Estradas do Disirito de Aveiro.
Aveiro, 21 de Fevereiro de 1944.

O Engenheiro Director,
José Pais de Almeida Graça

Emissões dos ESTADOS UNIDOS

em língua portuguesa

(RECORTE ESTA TABELA PARA REFERÊNCIA FUTURA)

Horas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas
7,45	WKTS	49.0	WRUL	38.4	WKLJ	39.7	WBOS	48.9
8,45	WKTS	49.0			WKLJ	39.7	WBOS	48.9
9,45					WKLJ	30.8	WBOS	25.3
12,45	WRUA	26.9	WRUS	19.8	WRUW	25.6	WGEO	19.6
13,45	WRUA	26.9	WRUS	19.8	WRUW	16.9	WRUL	19.5
17,45	WRUA	26.9	WRUS	19.8				
18,45	WRUA	26.9	WRUS	19.8	WGEA	25.3		
19,45	WRUA	26.9	WRUS	19.8	WGEO	31.5	WKLJ	30.8
20,45 às 21,15	WRUA	39.6	WRUS	31.4	(meia hora de programa especial)			
21,45	WRUA	39.6	WRUS	31.4	WKLI	30.8		
22,45					WKLI	30.8		
23,45					WKLI	30.8		

A «VOZ DA AMÉRICA» em português pode ser também escutada por intermédio da B. B. C. das 18,45 às 19 horas na frequência de 48,43 m. 41,96 m., 31,41 m. e 25,09 m

(Emissões diárias)

OIÇA a VOZ da AMERICA em MARCHA

Ministério das Obras Públicas e Comunicações

Junta Autónoma de Estradas

Direcção dos Serviços de Conservação

Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro

Ramal da E. N. n.º 10-1.ª classe — Para Agoncida, no troço entre S. João da Madeira e Agoncida.

Faz-se público que no dia 1 de Março de 1944, pelas 14 horas, na Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro, se procederá ao concurso público para a arrematação da empreitada de fornecimento de 126m³ de pedra britada de granito ou quartzo duro, a depositar nas bermas do Ramal da estrada acima indicada.

Base de licitação..... 7.434$00
Depósito provisório 186$00

O depósito definitivo será de 5% do preço da adjudicação.
O processo de concurso, incluindo o respectivo programa, acha-se patente todos os dias úteis, das 11 às 17horas, na Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro.
Aveiro, 21 de Fevereiro de 1944.

O Engenheiro Director,
José Pais de Almeida Graça

Ministério das Obras Públicas e Comunicações

Junta Autónoma de Estradas

Direcção dos Serviços de Conservação

Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro

E. N. n.º 29-2.ª classe — de Ovar a Pinhel, no troço entre Souto Redondo e Corga do Lobão.

Faz-se público que no dia 1 de Março de 1944, pelas 14,30 horas, na Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro, se procederá ao concurso público para a arrematação da empreitada deforneclmento de 127m³ de pedra britada de granito ou quartzo duro, a depositar nas bermas da estrada acima indicada.

Base de licitação.... 5.715$00
Depósito provisório 143$00

O depósito definitivo será de 5% do preço da adjudicação.
O processo de concurso, incluindo o respectivo programa, acha-se patente todos os dias úteis, das 11 às 17 horas, na Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro.
Aveiro, 21 de Fevereiro de 1944.

O Engenheiro Director,
José Pais de Almeida Graça

Joias, pratas artísticas e relógios de confiança, só no

PINTO & ALMEIDA

Sucessores da ***Ourivesaria Lopes***

Praça 14 de Julho — AVEIRO

(Junto ao consultório do sr. dr. Alberto Machado)

Se a mãe visse isto!
Hoje nada se pode deitar fóra, nem mesmo a energia que é consumida a mais pelas lampadas velhas.
É preciso fazer a sua substituição por lampadas **TUNGSRAM-KRYPTON,** *fazendo assim melhor uso da corrente.*

A TUNGSRAM-KRYPTON *é a economia personificada.*

Comarca de Aveiro

Arrematação

2.ª publicação

No dia 4 do próximo mês de Março, por 12 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, à Praça da República, nos autos de execução por custas e selos promovida pelo Ministério Público contra o executado António Lopes Vieira, solteiro, maior, do lugar de S. Bento, freguesia da Oliveirinha, desta comarca, mas ausente em parte incerta da República do Brasil, que prossegue a requerimento do credor António Duarte, casado, do lugar da Costa do Valado, da mesma freguesia, vai entrar em praça, para ser arrematado por quem maior lanço oferecer, acima do seu valor abaixo indicado, penhorado na referida execução, o seguinte prédio:

Terra lavradia em S. Bento, designada na Conservatória desta comarca sob o n.º 19.147, com o valor de 3.264$80.

Aveiro, 7 de Fevereiro de 1944

Verifiquei
O Juiz de Direito da 2.ª Vara,
A. Fontes
O Chefe da 1.ª Secção
António Augusto dos Santos Vitor

Parteira diplomada

Alcinda Machado

PARTOS E TRATAMENTOS
—Rua da Manutenção Militar, 13—
COIMBRA—Telefone 3.130

MOTOR

Compra-se de 8 até 10 H. P., a gasoil, sistema Diesel, de preferência das marcas *Lister, Bauford* e *National.*

Dirigir à casa *As Porcelanas de Aveiro, L.da,* R. das Olarias—Aveiro.

Testa & Amadores

Comissões, Consignações,
Cereais, Ferragens e Mercearia
Vidraça
Depositários de petróleo e gasolina
SHELL
Rua Eça de Queirós
AVEIRO

Decoradores cerâmicos

Admitem-se na *Fábrica Aleluia.*

Os melhores espumantes naturais são os do *Barrocão*

Pianos

Vendem-se 2, armados em ferro e com cordas cruzadas, sendo um da marca Lochow Zimmermann, quási novo e outro da marca Wittembourg.

Dirigir à *Papelaria Vianense* —AVEIRO.

O Democrata vende-se no *Estanco Flaviense,* Rua dos Mercadores.